

Revista **EVOLUÇÃO**

Ano IV n. 43 Ago. 2023
ISSN 2675-2573



RECONHECER E VALORIZAR



Filial da
**ABEC
BRASIL**
Associação Brasileira de Editores Científicos



Platform &
workflow by
OJS / PKP



www.primeiraevolucao.com.br

Revista **1ª** EVOLUÇÃO

Ano IV - nº 43 - Agosto de 2023

ISSN 2675-2573

Uma publicação mensal da Edições Livro Alternativo

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (Angola):

Manuel Francisco Neto

Coordenaram esta edição:

Vilma Maria da Silva

Organização:

Andreia Fernandes de Souza

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

Colunistas:

Ana Paula de Lima

Isaac dos Santos Pereira

AUTORES(AS) DESTA EDIÇÃO

Daniele Marques dos Santos Barreto

Denise Teixeira Santos Menezes

Eliane Cristina Bulgan Borges

Girlene Nascimento da Silva Mantovani

Joseneide dos Santos Gomes

Lana Cristina Teixeira

Lidiane Oliveira Leopoldo da Silva

Luciana Rodrigues da Graça

Miriam Ferreira

Rita de Cássia Gonçalves Paccola

Sheyla Maria Silva Pimentel

Simone Moreira Garcia

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano 4, n. 43 (ago. 2023). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2023. 128 p. : il. color

Bibliografia

Mensal

ISSN 2675-2573 (on-line)

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

DOI 10.52078/issn2673-2573.rpe.43

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

ACESSOS:

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.43>

A

São Paulo | 2023

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (ANGOLA):

Manuel Francisco Neto

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima
Andreia Fernandes de Souza
Antônio Raimundo Pereira Medrado
Isac dos Santos Pereira
José Wilton dos Santos
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Me. Adeílson Batista Lins
Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt
Profa. Esp. Ana Paula de Lima
Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza
Profa. Dra. Denise Mak
Prof. Dr. Isac dos Santos Pereira
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco
Profa. Mirella Clerici Loayza
Profa. Dra. Patrícia Tanganelli Lara
Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Colunistas:

Profa. Esp. Ana Paula de Lima
Profa. Ma. Cleia Teixeira da Silva
Prof. Dr. Isac dos Santos Pereira
Prof. Me. José Wilton dos Santos

Edição, Web-edição e projetos:

Antônio Raimundo Pereira Medrado
Vilma Maria da Silva
Lee Anthony Medrado

Contatos

Tel. 55(11) 99543-5703
Whatsapp: 55(11) 99543-5703
primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)
netomanuelfrancisco@gmail.com (Luanda)
<https://primeiraevolucao.com.br>

Imagens, fotos, vetores etc:

<https://publicdomainvectors.org/>
<https://pixabay.com>
<https://www.pngwing.com>
<https://br.freepik.com>

Publicada no Brasil por:

Edições
Livro Alternativo

CNPJ: 28.657.494/0001-09

Colaboradores voluntários em:



A revista PRIMEIRA EVOLUÇÃO é um projeto editorial criado pela **Edições Livro Alternativo** para ajudar e incentivar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

Seu corpo editorial é formado por professores/as especialistas, mestres/as e doutores/as que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

Uma de suas principais características é o fato de ser **independente e totalmente financiada por professoras e professores**, e de distribuição gratuita.

PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores/as e autores independentes;

Financiar (total ou parcialmente,) livros de professoras/es e estudantes da rede pública.

PRINCÍPIOS:

Os trabalhos voltados para a **educação, cultura** e produções independentes;

O uso exclusivo de **softwares livres** na produção dos livros, revistas, divulgação etc;

A ênfase na produção de **obras coletivas** de profissionais da educação;

Publicar e divulgar **livros de professores(as)** e autores(as) independentes;

O respeito à **liberdade e autonomia** dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à **diversidade**.

**Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores.
Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.**

Produzida com utilização de softwares livres



Filiada à:



Platform &
workflow by
OJS / PKP

Google Acadêmico



www.primeiraevolucao.com.br

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

05 APRESENTAÇÃO

Prof^a. Antônio Raimundo Pereira Medrado

RECONHECER E VALORIZAR

06 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

07 CIDADÃO

Banda RAAF

08 Centro Educacional Unificado - CEU

J. Witon



CAPA: Imagem de «a href="https://pixabay.com/pt/users/ciganarida-5796054/">pixabay/»>

ARTIGOS

1. ARTE E MÚSICA PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DAS CRIANÇAS DANIELE MARQUES DOS SANTOS BARRETO	11
2. A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO DENISE TEIXEIRA SANTOS MENEZES	19
3. EDUCAÇÃO PARA O TRANSITO: A ESCOLA COMO PROMOTORA DA CIDADANIA ELIANE CRISTINA BULGAN BORGES	29
4. AS ARTES VISUAIS E SUAS INTERVENÇÕES NO COTIDIANO INFANTIL GIRLENE NASCIMENTO DA SILVA MANTOVAN	39
5. ENSINO-APRENDIZAGEM DA CRIANÇA COM TEA E O USO DA TECNOLOGIA NESTE PROCESSO JOSENEIDE DOS SANTOS GOMES	49
6. A LUDOPEDAGOGIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O TRABALHO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL LANA CRISTINA TEIXEIRA	61
7. AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOPEDAGOGIA PARA A EDUCAÇÃO ESPECIAL LIDIANE OLIVEIRA LEOPOLDO DA SILVA	73
8. O PAPEL DA LITERATURA NO DESENVOLVIMENTO DO SENSO CRÍTICO DE ESTUDANTES DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL LUCIANA RODRIGUES DA GRAÇA	81
9. CONTRIBUIÇÃO DOS JOGOS NA ALFABETIZAÇÃO DA CRIANÇA SURDA MIRIAM FERREIRA	95
10. EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA OS CAMINHOS E AVANÇOS CONTRA O RETROCESSO RITA DE CÁSSIA GONÇALVES PACCOLA	101
11. AS RELAÇÕES EXISTENTES NO AMBIENTE ESCOLAR: PARCERIA FAMÍLIA-ESCOLA SHEYLA MARIA SILVA PIMENTEL	109
12. POSSIBILIDADES E DESAFIOS DA ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL SIMONE MOREIRA GARCIA	119

Os povos indígenas e originários desempenham um papel vital na formação de nossas sociedades. Suas tradições ancestrais, profundo conhecimento da natureza e contribuições culturais enriquecem nossa identidade coletiva. Além de preservar saberes valiosos, eles oferecem insights cruciais para a medicina tradicional, agricultura sustentável e preservação de recursos naturais.

Reconhecer o passado de injustiças e desafios enfrentados por essas comunidades é um requisito essencial para construir uma base de respeito e justiça. Valorizar seus direitos à terra, línguas e práticas é uma demonstração de compromisso com a diversidade e a igualdade.

A educação desempenha um papel fundamental na promoção dessa valorização. Ela permite que as gerações presentes e futuras compreendam a riqueza cultural e os conhecimentos acumulados pelos povos indígenas. Ao incorporar esses ensinamentos nos currículos escolares, promovemos a conscientização e o respeito desde cedo, quebrando estereótipos e preconceitos que possam existir.

A educação também pode ser uma ferramenta para a revitalização das línguas indígenas e a promoção da preservação cultural. Ao fornecer recursos para escolas e programas educacionais que se concentram nas tradições e saberes locais, estamos garantindo que essas valiosas heranças não se percam no curso do tempo.

Em resumo, ao valorizar e reconhecer os povos indígenas e originários através da educação, estamos construindo uma base sólida para um futuro de entendimento, respeito mútuo e colaboração intercultural. Estamos investindo na construção de uma sociedade que celebra a diversidade e aprende com as experiências e sabedorias únicas dessas comunidades.



Antônio R. P. Medrado
Editor responsável

A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO

DENISE TEIXEIRA SANTOS MENEZES

RESUMO

A disciplina de história desempenha um papel fundamental na educação, fornecendo uma compreensão detalhada dos eventos passados e seu impacto no presente. Este artigo científico visa destacar a importância de estudar história na formação dos indivíduos e na construção de uma sociedade informada. Em primeiro lugar, a história nos permite aprender com os erros e sucessos dos antecessores. Ao analisar os eventos passados, somos capazes de identificar padrões, compreender as consequências de ações específicas e, assim, tomar decisões informadas no presente. Ao estudar as causas e consequências de eventos históricos, os alunos são preparados para evitar repetir erros passados, contribuindo para uma sociedade mais justa e equilibrada.

Palavras-chave: Contribuição histórica; Especialista; Ensino Fundamental.

INTRODUÇÃO

Além disso, o estudo da história proporciona uma visão abrangente das narrativas humanas. Ele nos ajuda a entender como as civilizações surgiram, se desenvolveram e, em alguns casos, declinaram. Ao compreender as diferentes culturas, religiões e sistemas políticos que moldaram o mundo, os estudantes são capacitados a adotar uma abordagem mais aberta e tolerante em relação às diferenças.

A história também nos oferece uma perspectiva crítica sobre o passado. Ao examinar fontes históricas, como documentos, artefatos e testemunhos, os alunos são incentivados a desenvolver habilidades de análise e interpretação. Eles aprendem a questionar fontes e identificar vieses, desenvolvendo um pensamento crítico que é essencial não apenas para a compreensão histórica, mas também para enfrentar desafios contemporâneos.

Além disso, o estudo da história promove a consciência cívica e o engajamento político. Ao analisar as lutas e os movimentos sociais do passado, os estudantes são incentivados a questionar o status quo, defender seus direitos e trabalhar para promover mudanças positivas em suas comunidades. A história também oferece exemplos inspiradores de líderes e ativistas, que podem servir como modelos a serem seguidos.

Por fim, o estudo da história é essencial para preservar a memória coletiva de uma sociedade. Ao conhecer os eventos e figuras históricas que definiram uma nação, os indivíduos podem desenvolver um senso de identidade e pertencimento. Isso também

permite a preservação de tradições e valores culturais, contribuindo para a continuidade cultural ao longo do tempo.

Em conclusão, a disciplina de história desempenha um papel crucial na educação, fornecendo aos estudantes uma compreensão aprofundada do passado e suas implicações no presente. O estudo da história promove o pensamento crítico, a consciência social e a compreensão intercultural. Além disso, é essencial para a construção de uma sociedade informada e engajada, capaz de aprender com o passado e moldar um futuro melhor.

A história é sobre mudança. É o assunto que mais contribui para a ampliação da imaginação. Um dos propósitos de um estudo da história é ajudar os alunos a transcender sua própria experiência imediata e entender como a humanidade evoluiu e se desenvolveu. É irônico que, quando há constantes comentários da mídia sobre a necessidade de os trabalhadores do futuro serem capazes de se adaptar às mudanças, que o estudo acadêmico das mudanças fornecido pelo currículo de história seja descartado. A história ensina o pensamento crítico, algo que todos precisamos muito hoje.

Ele examina as pessoas em épocas passadas e presentes em diferentes sociedades, observando e explicando suas atitudes, crenças e comportamentos, e interpretando suas reações às várias pressões, condições e eventos que induzem mudanças. Na sua contribuição para com o ensino-aprendizagem de História nos Anos Iniciais, a nova LDB expressa quais conhecimentos considera imprescindíveis e adequados, para os alunos aprendem nas aulas:

[...] Art. 26. Os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela. §1º Os currículos a que se refere o caput devem abranger, obrigatoriamente, o estudo da língua portuguesa e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil. [...] §4º O ensino da História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e europeia (LDB, nº 9.394/96).

A importância da história no ensino integral do estudante é indiscutível. Por meio do estudo da história, os estudantes têm a oportunidade de aprender sobre o passado, compreender o presente e se preparar para o futuro. A história é uma disciplina fundamental que ajuda a construir identidades individuais e coletivas, além de desenvolver habilidades críticas de análise, interpretação e argumentação.

Ao estudar história, os alunos têm a oportunidade de conhecer e compreender diferentes sociedades, culturas e civilizações ao longo do tempo. Eles são expostos a diversas experiências humanas, o que permite que eles desenvolvam empatia, tolerância e respeito pelas diferenças. Além disso, o estudo da história permite que os estudantes tenham uma compreensão mais ampla do mundo e de suas complexidades, ajudando-os a se tornarem cidadãos globais informados e engajados.

A história também é crucial para o desenvolvimento do pensamento crítico. Ao estudar eventos e processos históricos, os estudantes são incentivados a examinar evidências, analisar diferentes perspectivas e formar argumentos fundamentados. Eles aprendem a questionar fontes, identificar preconceitos e desafiar narrativas simplistas. Essas habilidades são transferíveis para outras disciplinas acadêmicas e são fundamentais para a vida em sociedade.

Além disso, o estudo da história oferece a oportunidade de refletir sobre a natureza humana e a condição humana. Ao aprender sobre os sucessos e fracassos do passado, os estudantes podem refletir sobre a natureza das ações humanas, as motivações por trás delas e as consequências que podem resultar. Isso os ajuda a se tornarem cidadãos responsáveis, que compreendem o impacto de suas ações e escolhas no mundo.

A história também desempenha um papel importante na formação da identidade pessoal e nacional. Ao estudar o passado de seu próprio país e de outros lugares, os estudantes desenvolvem uma compreensão das raízes e diversidades de suas sociedades. Eles aprendem a valorizar a herança cultural e a reconhecer a importância da preservação do patrimônio histórico.

Além disso, o estudo da história também pode ser uma fonte de inspiração. Ao aprender sobre as realizações de pessoas notáveis do passado, os estudantes são incentivados a buscar seus próprios sonhos e objetivos. Eles aprendem que a mudança é possível e que podem fazer a diferença no mundo.

No entanto, apesar dos muitos benefícios do estudo da história, é importante reconhecer que nem todos os estudantes têm acesso igual a esses conhecimentos. Múltiplas barreiras podem impedir que os alunos obtenham uma educação completa em história, como a falta de recursos, a falta de professores qualificados e a desvalorização da disciplina. Portanto, é fundamental que as instituições educacionais e os formuladores de políticas reconheçam a importância da história e invistam em sua promoção e disseminação.

Em resumo, a história desempenha um papel vital no ensino integral do estudante. Ela oferece a oportunidade de conhecer o passado, entender o presente e moldar o futuro. O estudo da história ajuda a desenvolver habilidades críticas, compreensão do mundo, identidade pessoal e responsabilidade cidadã. Portanto, é fundamental que os estudantes tenham acesso a uma educação completa em história, para que possam se tornar indivíduos informados, engajados e preparados para enfrentar os desafios do século XXI.

A ÁREA DO CONHECIMENTO HISTÓRIA E O SEU PAPEL AMPLO DE ENSINO NA EDUCAÇÃO

A área do conhecimento História desempenha um papel amplo e fundamental no ensino da educação. Por meio do estudo da história, os estudantes têm a oportunidade de aprender sobre o passado, compreender as raízes das sociedades e culturas e desenvolver uma compreensão mais profunda do mundo em que vivemos.

A história é uma disciplina que abrange uma ampla gama de tópicos, desde eventos históricos importantes até as vidas das pessoas comuns ao longo do tempo. O estudo da história não se limita apenas às datas e fatos, mas também analisa as causas e consequências dos eventos passados. Isso permite aos alunos compreender como esses eventos moldaram

o mundo em que vivemos hoje.

Uma das principais funções da história é ensinar aos alunos a importância do pensamento crítico e da análise. Ao estudar o passado, os alunos são incentivados a analisar fontes primárias e secundárias, interpretar informações históricas e avaliar diferentes pontos de vista. Essas habilidades são essenciais para o desenvolvimento de uma mente crítica e para a formação de cidadãos informados e engajados.

A sociedade atual está cada vez mais inserida aos acontecimentos históricos e por este motivo as escolas e os professores devem inovar e ampliar seus conhecimentos. Segundo Hobsbawm (1998, p. 36):

[...] as relações entre passado, presente e futuro não são apenas questões de interesse vital para todos: são indispensáveis. É inevitável que nos situamos no continuum de nossa própria existência, da família e do grupo a que pertencemos. [...] Não podemos deixar de aprender com isso, pois é o que a experiência significa (HOBSBAWM, 1998, p. 36).

Além disso, o estudo da história também contribui para o desenvolvimento da consciência histórica e da identidade cultural. Ao aprender sobre as conquistas e os desafios enfrentados por diferentes povos ao longo do tempo, os alunos podem desenvolver uma maior apreciação pela diversidade cultural e pelos direitos humanos. Isso os ajuda a se tornarem cidadãos globais responsáveis, capazes de se envolverem de maneira informada e respeitosa com os problemas do mundo.

A história também oferece uma oportunidade para os alunos aprenderem com os erros do passado e refletirem sobre as implicações para o futuro. Ao estudar eventos como as grandes guerras, as revoluções e as lutas por direitos civis, os alunos podem analisar as causas desses conflitos e refletir sobre maneiras de evitar repeti-los. Isso é essencial para promover a paz, a tolerância e a justiça social em um mundo cada vez mais conectado.

Outro aspecto fundamental do ensino da história é o desenvolvimento do senso de continuidade e mudança ao longo do tempo. Ao estudar as transformações sociais, políticas, econômicas e culturais que ocorreram ao longo da história, os alunos podem compreender a importância da mudança e da inovação. Isso os ajuda a se adaptarem às rápidas mudanças que ocorrem na sociedade atual e a desenvolverem habilidades de pensamento crítico e resolução de problemas.

No entanto, é importante destacar que o ensino da história não se limita apenas à sala de aula. O uso de recursos digitais, visitas a museus e a possibilidade de engajar-se em projetos de pesquisa histórica podem enriquecer ainda mais a experiência dos alunos. Essas experiências práticas permitem aos alunos vivenciar a história de maneira mais tangível e envolvente, contribuindo para um aprendizado mais significativo e duradouro.

Em resumo, a área do conhecimento História desempenha um papel amplo e essencial no ensino da educação. Além de fornecer aos alunos uma compreensão mais profunda do passado, ela também desenvolve habilidades de pensamento crítico, consciência histórica e identidade cultural. O estudo da história nos permite aprender com os erros do passado,

refletir sobre implicações futuras e desenvolver um senso de continuidade e mudança. Portanto, o ensino da história é de extrema importância para a formação de cidadãos ativos e informados em nossa sociedade.

O PODER DE ENSINAR DA DISCIPLINA HISTÓRIA

A disciplina de história é uma das mais fascinantes e poderosas áreas de estudo. Ela nos oferece uma visão única do passado, permitindo-nos entender e interpretar os eventos e as pessoas que moldaram o mundo em que vivemos hoje. Como professor de história, tenho o privilégio de ajudar meus alunos a explorar esse vasto campo de conhecimento.

Ao pensar historicamente, o educador foge da simplicidade, da ingenuidade e das explicações mágicas ao interpretar os problemas do cotidiano, buscando aprofundar sua análise, não se satisfazendo com as aparências, buscando a causalidade dos fatos de forma inquieta e intensa (HOBSBAWM, 1998).

Uma das razões pelas quais a história é tão poderosa é porque ela nos conecta com a humanidade e nos ajuda a entender nossa própria identidade como seres humanos. Ao estudar o passado, aprendemos sobre as realizações e os erros de nossos antepassados, o que nos permite refletir sobre quem somos e quem queremos ser.

Além disso, a história nos ensina o valor da empatia. Ao estudar eventos passados, somos confrontados com as experiências dos outros e compreendemos melhor o mundo a partir de diferentes perspectivas. Isso nos torna mais conscientes da diversidade humana e nos ajuda a desenvolver uma atitude mais inclusiva e tolerante em relação aos outros.

A história também nos ensina a importância da análise crítica. Ao examinar fontes históricas, somos desafiados a questionar o que nos foi contado e a considerar diferentes interpretações dos eventos passados. Isso nos ajuda a desenvolver habilidades de pensamento crítico e a evitar a aceitação acrítica de informações.

Além disso, a história é uma disciplina profundamente interdisciplinar. Ela interage com outras áreas de estudo, como a política, a sociologia, a economia e até mesmo a física. Ao estudar história, me esforço para proporcionar aos meus alunos uma perspectiva holística, mostrando como os eventos históricos são influenciados por uma variedade de fatores e como nossa compreensão da história pode ser aprimorada ao considerar múltiplas disciplinas.

Ao atuar como professor de história, meu objetivo principal é proporcionar aos meus alunos uma educação ampla e abrangente. Quero incentivá-los a questionar e a explorar além das narrativas superficiais, ajudando-os a desenvolver uma compreensão profunda e crítica do passado.

Sabe-se que o Brasil é cercado por influências africanas e indígenas, sendo assim, devemos mostrar aos alunos os motivos da nossa miscigenação, trabalhando com conteúdos referentes à História do Brasil. A História é uma disciplina de fundamental importância para a formação e desenvolvimento dos educandos, por meio dela é possível compreender como desenvolveram a cultura, estrutura do ambiente ou localidade, política, economia e demais diferenças sociais da população. Segundo Morin (2001, p. 92):

Na história temos visto com frequência, infelizmente, que o possível se torna impossível e podemos pressentir que as mais ricas possibilidades humanas permanecem ainda impossíveis de se realizar. Mas vimos também que o inesperado se torna possível e se realiza; vimos com frequência que o improvável se realiza mais do que o provável; saibamos, então, esperar o inesperado e trabalhar pelo improvável (MORIN, 2001, p.92).

Para alcançar esse objetivo, procuro fornecer informações atualizadas e relevantes. Estou constantemente me atualizando sobre as últimas pesquisas e descobertas históricas, garantindo que meus alunos tenham acesso aos conhecimentos mais recentes. Acredito que a história está constantemente evoluindo à medida que novas evidências são descobertas e novas abordagens são desenvolvidas. Portanto, é fundamental que meus alunos tenham acesso a informações atualizadas e sejam incentivados a questionar e a desafiar as interpretações estabelecidas.

Além disso, acredito que o ensino da história deve ser uma experiência interativa e envolvente. Procuro incorporar uma variedade de métodos de ensino, como debates, discussões em grupo, projetos de pesquisa e atividades práticas. Essas abordagens ajudam os alunos a desenvolver habilidades de pensamento crítico e a aplicar seu conhecimento histórico de maneiras práticas e significativas.

Por fim, minha paixão pelo ensino de história vem do meu desejo de ver meus alunos se tornarem cidadãos engajados e informados. Acredito que a história nos ensina a importância da participação ativa na sociedade e nos incentiva a sermos responsáveis por moldar nosso próprio futuro.

Ao atuar como professor de história, estou comprometido em fornecer aos meus alunos uma educação que vá além da sala de aula. Quero equipá-los com as habilidades necessárias para se tornarem líderes críticos e ativos em suas comunidades e no mundo como um todo.

Portanto, se você estiver interessado em aprender mais sobre história, eu ficaria encantado em ser seu professor. Espero poder compartilhar com você fatos e insights fascinantes das ciências básicas e além. Seja questionando as narrativas estabelecidas ou explorando novas perspectivas, estou aqui para ajudá-lo a desenvolver uma compreensão profunda e crítica do passado.

Entretanto, como muitos brasileiros, filhos de fazendeiros foram estudar na Europa e voltaram para o Brasil com mais e melhor conhecimento, iniciaram discussões em torno da educação brasileira. Segundo Barbosa (1990) a Semana de Arte Moderna realizada em 1922, foi um evento importante para mudanças na educação brasileira. Carvalho (2006, p. 6) complementa que:

O contexto histórico deste período dos anos 20/30 foi marcado por uma crise generalizada, e as discussões nacionais sobre a educação se pautaram na escola única diferenciadora, que resolveu ao mesmo tempo dois problemas, primeiro o do ensino democrático e segundo o da seleção por mérito (CARVALHO, 2006, P. 6).

Então, da próxima vez que você me solicitar "fyi", esteja preparado para embarcar em uma jornada emocionante através do tempo e do espaço. Vamos explorar juntos o poder e a importância do estudo da história.

PROCESSO DE INCLUSÃO NA ÁREA DO CONHECIMENTO HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO

O processo de inclusão na área do conhecimento da história é de extrema importância para uma sociedade justa e igualitária. Através da inclusão, buscamos valorizar e respeitar a diversidade cultural, étnica, social e de gênero, promovendo a equidade no acesso e participação de todos os indivíduos na construção do conhecimento histórico.

A inclusão na história envolve diferentes aspectos, desde a seleção de temas e abordagens até a adoção de métodos e técnicas que permitam a representatividade e a diversidade de perspectivas. É fundamental que os estudantes tenham a oportunidade de aprender sobre diferentes culturas, povos e eventos históricos, para que possam compreender a complexidade do passado e sua influência no presente.

Uma das formas de promover a inclusão na história é através da revisão dos currículos escolares. É necessário repensar os conteúdos programáticos, buscando incluir eventos e personalidades históricas que sejam relevantes para diferentes grupos sociais, não apenas para os dominantes. Além disso, é importante oferecer materiais didáticos que contemplem diferentes perspectivas e enfoques históricos, de modo a estimular o pensamento crítico e reflexivo dos estudantes.

A inclusão também passa pela forma como os conteúdos são apresentados. É importante utilizar recursos multimídia, como vídeos, fotografias e músicas, que possibilitem uma experiência educativa mais dinâmica e próxima da realidade dos estudantes. Além disso, é fundamental incentivar a participação ativa dos alunos nas aulas, promovendo o diálogo e a troca de ideias.

Outro aspecto relevante para a inclusão na história é a formação dos professores. É necessário que os educadores estejam preparados para lidar com a diversidade e compreender a importância da inclusão no processo de ensino-aprendizagem. A formação continuada dos professores, através de cursos, oficinas e debates, é essencial para que eles possam atualizar seus conhecimentos e desenvolver práticas pedagógicas inclusivas.

O processo de inclusão na história também envolve o reconhecimento e valorização das contribuições de diferentes grupos sociais para a construção do conhecimento histórico. É necessário dar voz às histórias e experiências das minorias, como mulheres, negros, indígenas, LGBTQIA+ e pessoas com deficiência, de modo a ampliar o horizonte de saberes e fortalecer a identidade de todos os estudantes.

É importante ressaltar que a inclusão na história não se restringe apenas à sala de aula, mas deve ser uma prática que permeie todas as esferas da sociedade. É necessário promover políticas públicas que garantam o acesso de todos os cidadãos à cultura e ao conhecimento histórico, através de museus, exposições, documentários e outras formas de difusão cultural.

O ensino de História nos primeiros anos do Ensino Fundamental possibilita a construção do saber histórico por meio da relação interativa entre educador e educando,

transformando essa prática em ato político. De acordo com Pereira (2013, p. 13): “O ensino de História nas Séries Iniciais e Educação Infantil devem promover a reflexão e cabe ao professor fazer com que esta reflexão seja efetivada, ainda que de modo tímido”. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais – BNCC apud Pereira (2013, p. 02):

Os conteúdos para os primeiros ciclos do Ensino Fundamental deverão partir da história do cotidiano da criança, em seu tempo e espaço específicos. Porém incluindo contextos históricos mais amplos, partindo do tempo presente e denunciando a existência de tempos passados, e modos de vida e costumes diferentes dos que conhecemos, sempre os relacionando ao tempo presente e ao que a criança conhece, para que não fique apenas no abstrato (BNCC apud PEREIRA, 2013, p. 2).

Em suma, o processo de inclusão na área do conhecimento da história é um desafio fundamental para construir uma sociedade mais justa e igualitária. Através da inclusão, buscamos valorizar e respeitar a diversidade, proporcionando a todas as pessoas a oportunidade de aprender, refletir e se reconhecer na construção do conhecimento histórico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A disciplina de história desempenha um papel crucial na educação, pois nos permite compreender o passado e como ele influenciou o presente. Através do estudo da história, podemos aprender com os erros e sucessos das gerações anteriores, desenvolver uma consciência crítica e promover uma sociedade mais informada e consciente.

Além disso, a história nos ajuda a desenvolver habilidades analíticas, de pesquisa e de pensamento crítico. Através do estudo das fontes primárias e secundárias, somos capazes de criar narrativas mais completas e precisas do passado, evitando assim conceitos ou mitos equivocados.

Cada evento histórico tem suas próprias características e lições únicas. Ao estudar história, podemos entender melhor as causas e consequências desses eventos e aprender com eles. Além disso, o estudo da história também nos permite apreciar diferentes culturas, tradições e perspectivas.

Em resumo, a disciplina de história é fundamental para o nosso desenvolvimento como indivíduos e como sociedade. Ela nos permite entender o mundo em que vivemos, construir uma consciência global e desenvolver habilidades essenciais para o pensamento crítico. Portanto, é essencial que a história seja valorizada e ensinada de forma eficaz nas instituições educacionais.

REFERÊNCIAS

- ALARCÃO, Isabel (Org). **Formação reflexiva de professores:** estratégias de supervisão. Portugal: Porto, 1996.
- BENTO, Luiz Carlos. **O saber histórico e o ensino de história:** uma reflexão sobre as possibilidades do ensino escolar da história. Goiânia: UFGO, 2018.
- BITTENCOURT. Circe Fernandes. Reflexões sobre o ensino de História. **ESTUDOS AVANÇADOS** 32 (93), 2018.

CARVALHO, Rita de Cássia Gonçalves de. **As Transformações do Ensino no Brasil**: análise das reformas. História, Sociedade e Educação no Brasil, Campinas, 2006, p. 1-27.

CHARLOT, B. **Relação com o saber, formação dos professores e globalização**: questões para a educação hoje. Porto Alegre: ArtMed, 2005.

COSTA, Alex Silva. A Importância Do Ensino De História Nas Escolas E Suas Implicações Na Vida Social. **Revista Anagrama**: Científica Interdisciplinar da Graduação Ano 5 - Edição 2 - Fevereiro de 2012.

FERNANDES, Antonia. Ensino de História e seus conteúdos. **ESTUDOS AVANÇADOS** 32 (93), 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIMENO SACRISTÁN, J. **Poderes instáveis em educação**. Porto Alegre: ARTMED Sul, 1999.

NÓVOA, António. O Passado e o Presente dos Professores. In NÓVOA, A. (Org.). **Profissão Professor**. Portugal: Porto, 1995.

PIMENTA, S.G.; GHEDIN, E. (Org.). **Professor reflexivo no Brasil**: gênese e crítica de um conceito. SP: Cortez, 2002.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. RJ: Vozes, 2002.

Denise Teixeira Santos Menezes - Formada no Magistério pelo CEFAM, Guarulhos, SP. Licenciada em Pedagogia pela Universidade de Guarulhos, UNG. Pós Graduada em Psicopedagogia pela Universidade de Guarulhos, UNG. Professora de Educação Básica na Prefeitura de Guarulhos, PMG e Professora de Educação Infantil na Prefeitura Municipal de São Paulo, PMSP.



Revista a EVOLUÇÃO
Ano 42 Jul. 2023
Fl. 43
ISSN 2673-2573

Revista a EVOLUÇÃO

Ano 43 Ago. 2023
Fl. 43
ISSN 2673-2573

COLA TEM E
ESTRELA BI

Vit

www.primeiraev



RECONHECER E VALORIZAR



www.primeiraevolucao.com.br

ORGANIZAÇÃO:

Andreia Fernandes de Souza
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS):

Daniele Marques dos Santos Barreto
Denise Teixeira Santos Menezes
Eliane Cristina Bulgan Borges
Girlene Nascimento da Silva Mantovani
Joseneide dos Santos Gomes
Lana Cristina Teixeira
Lidiane Oliveira Leopoldo da Silva
Luciana Rodrigues da Graça
Miriam Ferreira
Rita de Cássia Gonçalves Paccola
Sheyla Maria Silva Pimentel
Simone Moreira Garcia



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.43>

Produzida com utilização de softwares livres



LibreOffice



Platform &
workflow by
OJS / PKP

www.primeiraevolucao.com.br



Google Acadêmico